

fotos divulgação



Faltam seis meses para a Expovale

Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari chega à sua 20ª edição e convida a comunidade a “viver o Vale” de 11 a 20 de novembro, no Parque do Imigrante



HISTÓRIA EM FOTOS: registros das aberturas oficiais das últimas quatro edições da Expovale: 2008, 2010, 2012 e 2014. Autoridades e cortes das feiras participam do momento especial



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

Daqui a exatos seis meses, o Parque do Imigrante se transformará no maior ponto de encontro da região. O motivo: a realização da Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale), de 11 a 20 de novembro. Este ano, a programação chega à sua 20ª edição e convida a comunidade a “viver o Vale na Expovale”.

De acordo com o presidente da comissão organizadora da feira, Alex Schmitt, todas as pessoas que residem no Vale têm histórias, lembranças e vivências que tiveram como pano de fundo a Expovale. “Aproveitando esse

momento histórico, pensamos que esta era uma ótima oportunidade de evoluirmos no inter-relacionamento da feira com a comunidade regional. Esperamos que todos que forem ao Parque do Imigrante nos visitar possam voltar para as suas casas com a lembrança de uma experiência positiva.” As estratégias de envolvimento serão variadas e abrangem ações como o incremento do diálogo pelas redes sociais.

Para dar conta de novidades como essa, a organização do evento trabalha em ritmo intenso. Além do lançamento (veja na página ao lado), o foco atual é a comercialização dos estandes. A expectativa é negociar 300 espaços, mesmo número de 2014. Mais do que quantidade, busca-se qualificar cada vez mais

a feira. Até agora, a faixa de vendas está entre 60% e 90% dos pavilhões e saguões e é considerada satisfatória por Schmitt. A maior participação é do Vale do Taquari, mas a Expovale também atrai empresas de cidades como Bento Gonçalves, Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul, Estância Velha e Carlos Barbosa.

“Sabíamos que o momento econômico nos seria desfavorável, motivo pelo qual montamos uma estratégia para enfrentar esse cenário.” As vendas na área externa têm atenção a partir deste mês; já as do pavilhão 4, a partir do lançamento do evento.

Para Schmitt, as Olimpíadas no Brasil e as eleições, aliadas aos acontecimentos do ambiente político, deverão ter pouca influência na participação de público e



“Aproveitando esse momento histórico, pensamos que esta era uma ótima oportunidade de evoluirmos no inter-relacionamento da feira com a comunidade regional.”

Alex Schmitt,
presidente da Expovale

expositores. “Quando da realização da feira, as eleições e as Olimpíadas já terão passado”, observa.

ENCAMINHAMENTOS

Em relação ao Parque do Imigrante, a comissão organizadora ainda está articulando, com a Prefeitura de Lajeado, as prioridades do

que será necessário providenciar em termos de reformas. Já a programação está em fase de planejamento, mas está definida a realização do Workshop de Alimentos e as rodadas de negócios. Também haverá atrações artísticas diárias que serão divulgadas em breve.

Lançamento é dia 19

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e a Prefeitura de Lajeado recebem, no dia 19 deste mês, o público para o lançamento da 20ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale 2016). O evento ocorre às 20h, no Salão Panorâmico do Clube Tiro e Caça, em Lajeado, e vai reunir expositores, patrocinadores, autoridades e imprensa.

Além da integração oportunizada, a programação tem os objetivos de apresentar oficialmente a feira e impulsionar a comercialização de espaços. Campanha publicitária da feira, trajes oficiais da soberanas e da sua corte e mapa com os estandes ainda disponíveis para as empresas exporem são parte do que o público poderá conferir.

SEGUIR »

Expovale como impulsionadora de negócios

A Expovale já faz parte da programação de feiras de empresas como a Languiru, de Teutônia. Tradicional expositora, há cerca de 16 anos, a cooperativa se engaja na proposta em razão de a Expovale ser uma feira regional, que abrange os municípios onde a Languiru atua com produção e venda. “É uma oportunidade de mostrar a variedade de produtos e a nossa qualidade, além da degustação, um diferencial para as pessoas visualizarem aquilo que elas consomem ou virão a consumir”, destaca o presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer.

Para a edição deste ano, serão levados para o Parque do Imigrante produtos e novidades de todas as linhas - rações, suínos, frangos e lácteos. “Somos a terceira maior cooperativa do Estado e não podemos ficar de fora de uma feira dessa envergadura. A região é o principal mercado da Languiru, seguido pela Grande Porto Alegre; depois, por Santa Catarina e Paraná.”

A Expovale, conforme Bayer, contribui com os resultados da cooperativa, que tem um crescimento global de 15% ao ano. Esse aspecto é ressaltado pelo presidente da comissão organizadora da Expovale, Alex Schmitt. “O maior atrativo da feira é a possibilidade de os expositores estarem em contato direto com o seu público consumidor, de forma concentrada, nos dias da feira.”

Conforme ele, o trabalho de marketing pode ser focado no produto, já que as pessoas já estarão ali. “Se bem organizadas, as empresas expositoras poderão trabalhar os contatos efetivados na feira por um longo período, buscando o fechamento de negócios e venda de produtos.”

Em questão ?

O presidente da Expovale 2016, Alex Schmitt, comenta sobre o investimento na feira por parte das empresas, desenvolvimento regional e espaço para pequenas empresas.

1 O Informativo do Vale - Tendo em vista o cenário econômico atual, por que é importante as empresas investirem em feiras como a Expovale?

Alex Schmidt - Neste momento, é importante que as empresas exponham e utilizem essa ferramenta fenomenal que é a Expovale. Quem não aparece, não é lembrado. É momento justamente de sermos audaciosos e criativos, buscando ampliar nossa carteira de clientes e buscar novos negócios. E a feira cria o ambiente ideal para que nossas empresas possam prospectar novos clientes e evidenciar seus produtos na maior vitrine do Vale.

2 O Informativo do Vale - Qual o papel da feira para o desenvolvimento do Vale do Taquari?

Schmitt - Entendemos que a feira é uma ferramenta ímpar para o desenvolvimento econômico. Criando um ambiente propício aos negócios, a feira ajuda as empresas expositoras a vender, melhorando seu desempenho. Se as empresas vão bem, nossa gente vai bem, afinal, a melhoria da qualidade de vida das pessoas está diretamente ligada à prosperidade econômica.

3 O Informativo do Vale - A Expovale também tem espaço para as pequenas empresas?

Schmitt - As pequenas empresas sempre tiveram seu espaço na feira e fazem bonito diante das grandes. A feira disponibiliza espaços diversificados, que possibilitam que qualquer empresa possa participar. Também as pequenas sabem aproveitar a oportunidade desse contato direto com seus clientes, convertendo as visitas que recebem em negócios e ampliando sua carteira de clientes.

“Somos a terceira maior cooperativa do Estado e não podemos ficar de fora de uma feira dessa envergadura.”

Dirceu Bayer,
presidente da
Cooperativa Languiru



fotos divulgação

PARTICIPAÇÃO: Cooperativa Languiru aproveita a vitrine comercial da Expovale



PÚBLICO: última edição, em 2014, foi visitada por 140 mil pessoas

Saiba Mais

- Na última edição da Expovale, em 2014, foram fechados R\$ 56 milhões em negócios, e um público de cerca de 140 mil pessoas visitou a feira.
- A primeira Expovale ocorreu em 1983, então com o nome de I Exposição Agropecuária, II Feira do Gado Leiteiro, II Mostra de Caprinos, XI Rodeio Crioulo. Ocorreu de 8 a 16 de outubro daquele ano, no Parque do Imigrante. Teve na coordenação a Prefeitura de Lajeado, e o presidente foi Rogério de Oliveira.
- A feira ganhou a denominação de Expovale em 1985 (na terceira edição).

Serviço



Lidiane Mallmann

A Expovale 2016 se realiza de 11 a 20 de novembro, no Parque do Imigrante, em Lajeado. A realização é da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e da Prefeitura de Lajeado

Estrutura

Pavilhão 1: comércio e serviços

Pavilhão 2: indústrias diversas

Pavilhão 3: mais conhecido por Salão do Automóvel, será ocupado por concessionárias

Pavilhão 4: agroindústrias e artesanato

Saguões: empresas diversas

PARQUE DO IMIGRANTE:

Expovale usará estrutura de quatro pavilhões e saguões



Previsão do Tempo

Lajeado

15°/20°C



QUARTA

15°/20°

QUINTA

13°/20°

SEXTA

12°/20°

SÁBADO

12°/24°

DOMINGO

15°/23°



Arroio do Meio

15°/20°



Relvado

14°/19°



Porto Alegre

15°/20°

CIH (Centro de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

»INDICADORES

DÓLAR Comercial

Compra R\$ 3,4650
Venda R\$ 3,4670

Paralelo

Compra R\$ 3,4700
Venda R\$ 3,6500

POUPANÇA

DIA - 10/05

TR
DIA - 10/05

Turismo

Compra R\$ 3,4700
Venda R\$ 3,6100

EURO

Compra R\$ 3,9578
Venda R\$ 3,9595

SALÁRIO Mínimo

R\$ 880

Selic mai/2016

1.1031501

IGP-DI mai

0.43

IGP-M mai

0.33

IPCA (IBGE) mai

0.43

INPC (IBGE) mar/2016

0,44



ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391

MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193

GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728

JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377

SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444

PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 . RUA SANTOS FILHO, 382 . CENTRO . LAJEADO (RS) . FONE (51) 3726.1400 . www.aaf-advocacia.com.br

Câmeras retornam à Câmara de Vereadores

Serviço havia sido suspenso por causa do valor investido



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Paradas há duas semanas, as filmagens da sessão da Câmara de Vereadores voltaram a ocorrer ontem. O serviço havia sido suspenso porque a Casa Legislativa já teria atingido o teto de gastos com publicidade, previsto pela Lei Eleitoral, para este primeiro semestre. A decisão havia sido tomada por orientação da assessoria jurídica dos poderes Executivo e Legislativo, a mesma que apontou a possibilidade das filmagens serem retomadas.

Segundo o presidente da Câmara, Heitor Hoppe, um relatório com aproximadamente dez páginas foi apresentado pelo assessor jurídico da prefeitura, Edson Kober, na tarde de ontem, indicando que o máximo de gastos ainda não teria sido alcançado pela Câmara. Isto porque o que foi pago de publicidade em janeiro é referente ao trabalho prestado em dezembro e, por isso, não poderia ser somado aos investimentos deste ano.

Após ler o texto, Hoppe afirmou que não ficou convencido, e a volta das filmagens, e posterior transmissão na TV Câmara, ainda não é oficial. “A empresa decidiu vir

filmagem por conta, só pra ter a matéria-prima. Quero ver de novo esse relatório, pois, pra mim, ainda está dúvida se é o valor contratado ou liquidado”, afirmou. O cuidado é extremo em razão do fato de que o excesso de gastos pode gerar apontamentos nas contas do gestor, pelo Tribunal de Contas do Estado.

CENTRO DE PATINAÇÃO

Um projeto de lei que prevê o pagamento de aproximadamente R\$ 65 mil, pela prefeitura, como contrapartida a R\$ 300 mil já repassados pelo Ministério do Esporte, para a implantação de um Centro de Treinamento da Modalidade de Patinação Artística, gerou discussões durante a sessão.

O projeto é coordenado pelo patinador Marcel Stürmer e pretende beneficiar cerca de 40 crianças. Na semana passada, a proposta havia sido colocada para votação, mas teve pedido de vistas pelo vereador Antônio de Castro Schefer (PMDB), que não o liberou ontem para ser colocado na ordem do dia.

Schefer criticou o pedido de recursos, tendo em vista que contas da prefeitura não haviam sido pagas. “Agora, há pouco se comprometeram a ajudar a Central, para a qual não tem dinheiro”, citou. Parlamentares da situação o criticaram e pediram para que recolocasse o projeto em

pauta. “O senhor pode votar contra, mas deixe os demais votarem também”, reclamou Sérgio Kniphoff (PT).

PROJETOS

Dois projetos tiveram pedido de vistas pelos vereadores. Eles aprovaram a proposta que prevê repasse de subven-

ção mensal do Poder Executivo à Acil para despesas do Comitê Regional da Qualidade do Vale do Taquari; outro para auxílio financeiro ao Clube Atlético Ubirajá e denominação de Rua Jerônimo Antonio Mulinari - a Rua “D” do Loteamento Porto Seguro, no Bairro Moinhos D'Água.

Saiba Mais

Os vereadores também receberam do promotor Neidemar Fachinetti um ofício informando o arquivamento de um inquérito no Ministério Público sobre a Stacione Rotativo. O pedido de abertura havia sido feito por alguns parlamentares, para averiguação de possíveis irregularidades no contrato do serviço. Outras investigações seguem sendo feitas, sobre a prestação do serviço, na promotoria especializada de Defesa do Consumidor, pelo promotor Sérgio Diefenbach.

Demonstrativo dos Limites - RGF Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social		
Período: 1º Quadrimestre de 2016		
LRP, Art 48 - Anexo XVII		R\$ 1,00
Receita Corrente Líquida - RCL		15.604.433,26
DESPESAS COM PESSOAL	Valor	% sobre RCL
Total Despesa Pessoal para fins apuração limite - TDP	265.224,66	1,70%
Limite Máximo - alínea "b", inciso III, art. 20 da LRF - 54,00%	8.426.393,96	54,00%
Limite Prudencial - § único, art. 22 da LRF - 51,30%	8.005.074,25	51,30%
DÍVIDA	Valor	% sobre RCL
Dívida Consolidada Líquida	-	0,00%
Limite definido por Resolução do Senado Federal - 120,00%	18.725.319,90	120,00%
GARANTIAS E VALORES	Valor	% sobre RCL
Total das Garantias	-	0,00%
Limite definido por Resolução do Senado Federal - 22,00%	3.432.975,31	22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor	% sobre RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	-	0,00%
Operações de Crédito por Antecipação de Receitas	-	0,00%
Limite - Res. Senado Federal - Op. Crédito Internas e Externas	2.496.709,31	16,00%
Limite - Res. Senado Federal - Op. Crédito Antecip. Receitas	1.092.310,32	7,00%

Fonte: Contadoria do Consórcio.
Informamos para os devidos fins, que o presente relatório encontra-se afixado no quadro mural do Consórcio e também publicado no site www.consisa.org.br, no Portal da Transparência, a contar desta data. Lajeado, 05 de Maio de 2016.

Sérgio Marasca Presidente Alexandre Henrique Dahmer Controle Interno Guilherme A. Melzenmann Contador - CRC/RS 39.361

Importadora e Exportadora de Cereais S.A.

CNPJ sob nº 91.156.471/0001-49 - NIRE 43.300008975 - CONVOCAÇÃO
Convocamos os senhores acionistas da IMPORTADORA E EXPORTADORA DE CEREIS S.A., para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 17 de maio de 2016, às 10h30min, na sede da Companhia, na Rua Júlio de Castilhos, 1157 (entrada pelo número 1153), salão de festas, em Lajeado-RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) em Assembleia Geral Ordinária: a.1) tomar as contas dos Diretores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, balanço patrimonial e parecer do Conselho Fiscal, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; a.2) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; a.3) eleger o Conselho de Administração e fixar a respectiva remuneração; a.4) eleger o Conselho Fiscal e fixar a respectiva remuneração; b) em Assembleia Geral Extraordinária: b.1) acatar a decisão judicial transitada em julgado nos autos do processo n. 017/1.03.0008237-9, da 2ª Vara Cível da Comarca de Lajeado, que declarou nulas as alterações do Estatuto Social, referentes a aumentos de capital social integralizados mediante a incorporação de valores distribuídos sob a forma de juros sobre o capital, com a consequente supressão do § 3º do art. 8º do Estatuto Social, que trata do capital social e das ações; (ii) de subscrição particular, no montante de R\$ 11.811.994,62, mediante emissão de 913.534.000 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 12,93 (doze reais e noventa e três centavos), por lote de 1.000 ações, fixado pelo critério da perspectiva de rentabilidade da Companhia; b.3) outros assuntos de interesse da Companhia. Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia Geral Extraordinária encontram-se à disposição dos acionistas, no escritório da Administração da Companhia, na Estrada RS 130, n. 3.880, em Lajeado-RS. Lajeado-RS, 06 de maio 2016.
Maria Aparecida Rotta Wagner - Presidente do Conselho de Administração

Estrela decreta luto oficial

Estrela - O vice-prefeito em exercício, Valmor Griebeler, decretou, na manhã de ontem, luto oficial de três dias pelo falecimento de Alcides Dall'Orsoletta, ex-secretário de Indústria e Comércio e de Obras, Viação e Serviços Urbanos de Estrela entre os anos de 1989 e 1992. Orsoletta também presidiu o Lions Clube da cidade (2001). Ele deixa esposa, filhos e netos. Seu sepultamento ocorreu na tarde desta terça-feira, no Cemitério Católico da Paróquia Santo Antônio.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CLARA DO SUL
Rua 20 de Março, 154 - CEP 95.935-000 - CNPJ 94.706.132/0001-87
Fone: (51) 3758-1120 - e-mail: administracao@capitao.rs.gov.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Processo n.º 0027/2016 - Tomada de Preços nº 005/2016

Objeto: Aquisição de material odontológico e ambulatorial para o Posto de Saúde. **Contratados:** DENTÁRIA E DISTRIBUIDORA HOSPITALAR PORTO ALEGRENSE LTDA - valor total de R\$ 8.930,69; EQUIPOS - PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - EPP - valor total de R\$ 321,60; G. GOTUZZO E CIA LTDA - valor total de R\$ 1.823,81; MADRIDENT COMÉRCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA ME - valor total de R\$ 4.483,50; NOELI VIEIRA DISTRIBUIDORA DE SOROS - valor total de R\$ 2.004,40; PLASMEDIC - COMÉRCIO DE MATERIAIS DE USO MÉDICO E LABORATORIAL LTDA - valor total de R\$ 8.402,68. **Contratos:** nº 057/2016 ao 062/2016, respectivamente. **Data Contrato:** 04/05/2016 **Prazo:** até 31/12/2016. **Base Legal:** Tomada de Preços nº 005/2016, Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações
Capitão, 09 de maio de 2.016

Cesar Luis Beneduzzi - Prefeito Municipal



CÂMARA DE VEREADORES
SANTA CLARA DO SUL

SESSÃO REALIZADA QUARTA-FEIRA,
DIA 4 DE MAIO DE 2016

Pedidos aprovados

Gilmar Antônio Hermes (PTB) - Solicita que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural (Sedur) realize a manutenção das estradas secundárias do interior pelas quais é feito o transporte escolar dos alunos. Também pede que a Sedur providencie a pintura das faixas de segurança no cruzamento da Rua 2 de Novembro com a Rua 9 de Fevereiro e no cruzamento da Rua 7 de Setembro com a Rua 9 de Fevereiro.

Marcelo Foltz (PT) - Requer que a Sedur faça o patrolamento, a colocação de material e a limpeza das valetas nas estradas de Sampainho a Chapadão. Também pede melhorias na entrada de Ilse Immich, sentido Chapadão, no canto dos Scheibler e na entrada de Aloísio Marcelos Heisler até Eugênio Scheibler, bem como nos acessos às propriedades situadas nesses trechos. Ainda solicita urgência na troca de bueiro quebrado na estrada de Sampainho a Chapadão, nas proximidades de Eugênio Scheibler.

Próxima sessão

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Clara do Sul ocorre às 19h da próxima quarta-feira, dia 11. Os encontros são abertos à comunidade. Mais informações por meio do telefone (51) 3782-1012, site www.camarasantaclaradosul.rs.gov.br ou e-mail camarastaclaradosul@msbnet.com.br.

Lajeado passa a contar com Plano Municipal de Cultura e Turismo

Novos documentos nortearão ações para fomentar os setores no município



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br

» Lajeado

Desde ontem, a Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur) conta com novos documentos para planejar e estruturar ações mais eficientes no município. Em solenidade na Casa de Cultura, o Plano Municipal de Políticas Culturais e o Plano Municipal de Turismo foram apresentados. Por meio de documentos, os projetos pontuam diretrizes e planejam ações para serem realizadas entre 2016 e 2026. “Estamos organizando o tempo que perdemos e avançando na história de Lajeado. Ter esses documentos abrirá portas”, explica

o titular da Secultur, David Orling.

Agora, as entidades culturais e assistenciais poderão propor projetos e contar com o Fundo Municipal de Cultura e Turismo, sendo beneficiadas com verba extra. O turismólogo da Secultur, André Buosi, conta que uma das ações que entrarão em vigor ainda neste ano será a criação de uma plataforma on-line com indicadores culturais. “Nos aproximaremos da comunidade. A sociedade civil e o Poder Público trabalharão juntos”, comenta. Cada plano conta com conselheiros que assumem o cargo de presidente e suplente.

PROJETO DE LEI

Os planos integram o

projeto de lei que institui o Sistema Municipal de Cultura, encaminhado à Câmara Municipal de Vereadores para aprovação. “Os Conselhos de Cultura e Turismo estão dentro do Sistema Municipal e serão responsáveis por cuidar da legislação e estudar as políticas necessárias para a cidade”, esclarece Orling.

Com o sistema, a secretaria se alinha com as exigências do Ministério da Cultura e Turismo, cumprindo as leis e recebendo recursos federais. “A secretaria sempre destinou doações para as entidades. Agora, o conselho deve analisar o destino desses recursos, sistematizando as decisões”, enfatiza o secretário.



Bárbara Corrêa

SOLE-NIDADE:

autoridades se reuniram com a comunidade para apresentação dos novos planos municipais, na Casa de Cultura

Saiba Mais

A Secultur também conta com uma nova marca que irá representar a pasta. Segundo Orling, a imagem vem para mostrar a força do trabalho e funcionará como elemento interno para reforçar as políticas culturais. Com cores fortes, ela tem o contorno de uma mão, simbolizando a força do cidadão lajeadense, preenchida com os principais elementos do município: a igreja, Casa de Cultura, ponte e Rio Taquari.







ÚNICA EMISSORA DA REGIÃO DO VALE!



GRUPO Independente
Onde quer que você esteja

A POLÍTICA BRASILEIRA VIVE UM MOMENTO HISTÓRICO, E NÓS ESTAREMOS ACOMPANHANDO

ACOMPANHE A COBERTURA DA VOTAÇÃO DO

IMPEACHMENT

COM REPÓRTER RICARDO SANDER DIRETO DE BRASÍLIA



Tropical
FM 103,7

RÁDIO DO VALE
Am 820

Independente
950 AM

www.independente.com.br

Fundado em
julho de 2002

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
11 de maio de 2016
Ano 13 - Nº 1589
Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

PLANO DE MOBILIDADE

Estrela **pede** 4 viadutos sobre a BR



Estudo aponta gargalos da mobilidade urbana. Além de passagens sobre a BR, também sugere a criação de um anel viário. **Página 8**

VALE DO TAQUARI

Assaltos **assustam** moradores

Em menos de quatro horas, bandidos invadiram casas e comércios em três cidades. Em **Arroio do Meio**, quadrilha roubou dois estabelecimentos. **Página 12**

MÚSICA E CULTURA

Ceat **lança** atrações para agosto

Mais de 700 coralistas e instrumentistas se encontram em três cidades. Evento é organizado pela Rede Sinodal. **Conexão**

TEMPO
NO VALE



Sol entre nuvens

Mínima: 15°C - Máxima: 20°C

FONTE: CIH/UNIVATES

DIA DECISIVO EM BRASÍLIA

Governo **tenta** anular, mas Senado **vota** impeachment

A saída por 180 dias da presidente Dilma Rousseff já é dada como certa por líderes da base aliada. Hoje começa no Senado a votação do afastamento temporário. Bastam 41 votos para o vice, Michel Temer, ocupar a cadeira de



chefe maior do Executivo nacional.

Em meio ao turbilhão político, tensão entre grupos pró e contra o governo petista marcou a véspera da decisão. Bloqueios em rodovias provocaram críticas a movimentos sociais defensores da presidente.

TUCCI GIANCINI/IMAGEM



PROTESTOS PELO PAÍS: nas rodovias gaúchas, manifestantes ligados à CUT e ao MST queimaram pneus e interromperam o trânsito ontem de manhã. Os atos contra o impeachment ocorreram em oito estados e também em Brasília **Página 4**

CENTRO ANTIGO DE LAJEADO

Projeto **pretende** autorizar obras na orla do Taquari

Integrantes do Comitê Gestor do Centro Antigo conheceram ontem detalhes sobre a proposta de autorizar reformas, obras e melhorias em edificações dentro de locais urbanos consolidados nas Áreas de Proteção Permanente (APPs). Antes de apreciado pelos vereadores, texto passará pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e por audiência pública. **Página 6**

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4210
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

Ahora

Fundado em 1º de julho de 2002
Varejo de Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,4655	3,4662
Dólar Turismo	3,4200	3,6300
Euro	3,9400	3,9407
Libra	5,0237	5,0266
Peso Argentino	0,2443	0,2445
Yen Jap.	0,0318	0,0327

Cotação do dia anterior até 17h45min. Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	03/2016	0,44	2,97
IGP-DI (FGV)	03/2016	0,43	2,77
IGP-M (FGV)	03/2016	0,51	2,96
INPC (IBGE)	03/2016	0,44	2,92
INCC	03/2016	0,79	1,63
IPC-A (IBGE)	03/2016	0,43	2,62

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR	03/2016	0,1304	0,5761
CDI (Mensal)	03/2016	1,1605	3,2513
Prime Rate	03/2016	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	03/2016	0,50	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
1265,6 cotação do dia 10/05/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	53071	-1,41	
Dow Jones (EUA)	16.027	-1,10	
S&P 500 (EUA)	1.853	-1,42	
Nasdaq (EUA)	4.810	1,26	
DAX 30 (ALE)	10.045	0,65	
Nervix (EUA)	11.400	0,00	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
- USD 43,63 em 10/05/2016

Editorial

Falta de planejamento ameaça a sustentabilidade

A necessidade de estabelecer o crescimento ordenado das cidades aparece como um dos principais desafios à sociedade contemporânea. Por muitas décadas, as gestões públicas postergaram decisões e falharam no planejamento. Hoje, se percebe alguns resultados disso, com as vias incompatíveis para o fluxo de veículos, áreas verdes desmatadas sem muito critério e a falta de saneamento básico.

Hoje, com a evolução dos mecanismos de controle, criação de conselhos e as determinações legais com mais informações técnicas, fica mais claro quais são os deveres das instituições públicas. Com isso, há mais chance de atender os preceitos de sustentabilidade sem deixar de lado o desenvolvimento urbano.

Ainda assim, o processo é lento. As cidades começaram a pouco essa organização dos planos de mobilidade. Ontem,

O momento de determinar os rumos das cidades é agora. Sem protelar ou construir obstáculos. Melhor fazer do que pecar pela omissão.



Estrela promoveu a primeira audiência pública sobre o tema. O município tem um diferencial importante em relação aos demais. O entroncamento rodoviar-hidroviário, ocioso hoje, pode representar um salto em direção ao uso consciente dos modais.

Mas esse é apenas um dos aspectos que compõem a temática mobilidade. Nesse conceito, ingressa também a relação das pessoas com os espaços públicos. Sob esse prisma, uma das ações que exemplificam a participação da comunidade é o Comitê Gestor do Centro Antigo de Lajeado. Nas próximas semanas, a proposta para permitir melhorias, construções e reformas em edificações em locais consolidados dentro de áreas de preservação permanente, corrige um percalço que dificulta melhorias na beira do Rio Taquari.

No que se refere ao transporte público, a própria Univates, com o Bivates, faz jus a sua

posição de instituição do saber e dá exemplo. Com o empréstimo de bicicletas, reduz o tráfego de veículos no campus e dissemina a consciência sobre o uso de veículos não poluentes. Vale lembrar que na Europa essa cultura foi propagada há mais de 20 anos e hoje ciclovias e ciclofaixas facilitam o tráfego de pessoas.

Ainda assim, os projetos em andamento são insuficientes para dar conta da complexidade do tema. As lacunas superam em muito as iniciativas em curso. Nas duas maiores cidades da região, o transporte público é falho. Sem um sistema eficiente, as pessoas continuarão optando pelo mais cômodo. Tirar o carro da garagem é mais fácil do que ir até as paradas (desconfortáveis, sujas e sem cobertura, como são a maioria).

O momento de determinar os rumos das cidades é agora. Sem protelar ou construir obstáculos. Melhor fazer do que pecar pela omissão.

Artigo

Adão Villaverde (PT) Deputado estadual

Da renúncia da ordem democrática à via golpista

Depois de quatro derrotas eleitorais, os partidos liberais e ex-progressistas transitaram da estratégia política de conteúdo programático de ideário neoliberal para a lógica de interditar a qualquer custo e derubar, pela via golpista, a presidenta eleita por 54 milhões de brasileiros, renunciando à ordem democrática.

Processualmente setores democráticos e progressistas que inicialmente defenderam, nas ruas, o combate à corrupção e aos desvios de condutas, perceberam que a fórmula lacerdista não reservava o mesmo peso para toda a representação política brasileira. E que, para se completar, necessitava de uma postura antirrepublicana com as instituições e de agressão aberta à legalidade constitucio-

nal e ao Estado de Direito.

Visava, ainda, acabar com os direitos trabalhistas e as conquistas advindas de lutas his-

tóricas. Usava a surrada tática dos "fins justificam os meios" e, por meio de uma maioria casuística na Câmara e no Senado, construía o impedimento da presidenta, mesmo que sem a materialidade de crime de responsabilidade, na busca ao poder inalcançado nas urnas.

Minimamente rigorosos, vemos que a insanidade é tanta que país está jogando no ralo a árdua reconstrução democrática, que tanto nos custou. Revela-se claramente que, neste processo, os partidos que aderiram ao golpismo são apenas arietes de um plano maior unificado. Comandado de forma articulada por poderosas forças orgânicas numa grande frente funcional, orienta-se por interesses pouco republicanos de setores empresariais-midiáticos-judi-

ciais, para os quais a questão democrática não tem um valor universal.

Deve ser responsabilizada, por ferir de morte o Estado de Direito, essa grande aliança dos liberais desertores do jogo democrático, de entidades empresariais que jogam pesado para terem seus objetivos alcançados, da mídia monopolizada que edita e constrói uma narrativa de forma parcial e tendenciosa e de um Judiciário que renunciou seu papel técnico e virou um espaço de politização pura.

Abre-se, pois, um enorme precedente na frágil democracia brasileira: diante de uma gestão com baixa avaliação, uma maioria parlamentar circunstancial autoriza-se a interromper qualquer governo, legitimando a via golpista.

“
Abre-se, pois, um enorme precedente na frágil democracia brasileira [...]



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Maranhada do tamanho do Congresso

Era só o que faltava para completar o circo de horrores na Câmara dos Deputados. Eu, que comemorei a expurgação de Eduardo Cunha (PMDB), não imaginava que houvesse um bigodudo maluco e fanfarrão para assumir a cadeira do salafrário deputado carioca. Esse tal de Maranhão deu uma maranhada dupla em menos de 24 horas que só serve para tumultuar ainda mais um processo que já macula o país pelo mundo.

Abre parênteses. Não que eu quisesse Cunha de volta, Deus me livre! Quero aquele psicótico enquadrado pela Justiça, pagando pelos desmandos e desserviços cometidos contra o Brasil. Fecha parênteses.

Voltemos ao Maranhão. O bigode e a cara sarcástica o credenciam para programa de animação em tevê ou palco de circo. A decisão de anular a sessão do dia 17 e, em menos de 24 horas depois, revogar a resolução, ratificam que seu lugar não deveria ser o Congresso. Não deveria. Mas infelizmente, esse estranho deputado só espelha a maioria dos ocupantes das mais de 500 cadeiras da Câmara. Estão lá, em nome da mãe, do pai, do filho e

“Tudo seria muito engraçado se não fosse trágico, pois o futuro do país está sendo decidido por esses personagens doidos, oportunistas e incompetentes.

Brasília se transformou num vale-tudo perigoso”

do dinheiro.

Tudo seria muito engraçado se não fosse trágico, pois o futuro do país está sendo decidido por esses personagens doidos, oportunistas e incompetentes. Brasília se transformou num vale-tudo perigoso. Se restava uma esperança de que o processo de impeachment pudesse encontrar um caminho sereno e seguro, Maranhão resolveu sepultar de vez. Virou um banzé, uma disputa que evoca as mais sujas e mesquinhas jogadas para se ficar ou chegar no poder.

Como disse outro dia, num momento de “livre premonição”,

o colega jornalista Thiago Maurique: “Quero ver algum historiador retratar sobre esse impeachment a tal ponto de contemplar todas as facetas, manobras e tumultos que estão em jogo. Coitados dos alunos que terão de estudar essa história nas escolas daqui uns 15 anos. Não terão como entender”. Não tem mesmo!

Tantas idas e vindas que já não permitem que se consiga analisar de forma fria e sensata tudo o que está ocorrendo à nossa volta. Ou melhor, em Brasília, nessa ilha do Brasil.

É notório que Waldir Maranhão foi influenciado pelo governo, especialmente pelo habilidoso Eduardo Cardozo, defensor de Dilma Rousseff. Mas é difícil compreender o que a ala governista pretende com essas manobras. Elas não reverterem a iminente queda da presidente. Podem, no máximo, contribuir para consolidar a ideia de que a petista foi afastada num processo tumultuado, fortalecendo a fabulação do golpe. E só!

Como as notícias e as opiniões mudam de hora em hora, informo que o texto desta coluna foi encerrado às 16h de ontem. Se o Maranhão mudou de ideia de novo, peço desculpas!

Marcha à ré

Prefeitos de todo o país estão na capital federal, na costumeira Marcha a Brasília. Os gestores, de pires na mão, pedem maior fatia de recursos, mas duvido que algo de proveitoso saia dessa marcha. Será que algum ministro ou líder do alto escalão do governo dará atenção aos gritos de prefeitos? Outra, existirá alguém em Brasília preocupado com os municípios enquanto o impeachment tem

um capítulo novo por dia?

Teriam “lucrado”, face o momento de incertezas e turbulências, se economizassem o valor das diárias e das passagens aéreas e deixassem nos cofres públicos. Nada pode ser mais atemporal e inócuo do que essa marcha, ainda mais pela falta de legitimidade e poder do governo federal em interferir nas questões estruturais.

Passando a serra



O corte de árvores em **Lajeado**, nos últimos meses, alimenta debates pró e contra. Sugiro parcimônia, bom senso e menos fanatismo. Mas, acima de tudo, sugiro planejamento adequado na hora de escolher as espécies e

tipos de plantas antes de sair enchendo as áreas públicas de qualquer jeito. Na foto, na rua Pinheiro Machado, as árvores cortadas destruíram as calçadas e já começavam a invadir a via. Havia outro jeito?



O CRON tem uma equipe experiente, capaz de enfrentar casos de alta complexidade sem descuidar do carinho a pacientes e familiares. Pessoas interessadas. Profissionais dedicados para que todos possam viver a vida.

CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON
VIVA PLENAMENTE

Estrela: (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado: Saldanha Marinho, 205: 3714-5559

www.cron.med.br

COMBATE AO CÂNCER | ATENÇÃO ÀS PESSOAS | CONHECIMENTO PARA A SAÚDE

Legislativo **retoma** transmissão das sessões

Contrato havia sido suspenso faz duas semanas

Lajeado

O presidente do Legislativo, Heitor Hoppe (PT), voltou atrás da decisão anunciada faz duas semanas e resolveu retomar as gravações dos pronunciamentos dos vereadores. Ele havia cancelado o acordo com a produtora de vídeo contratada no ano passado, cujos serviços mensais custam R\$ 4,5 mil à câmara.

A gravação é realizada por dois cinegrafistas. As imagens são editadas e, após, transmitidas na íntegra via canais da TV a cabo, dependendo da operadora. O contrato foi suspenso no dia 26 de abril para revisão orçamentária para publicidade. Havia dúvidas sobre os gastos em ano eleitoral.

O acordo foi firmado com a produtora de vídeos durante a gestão do ex-presidente, Carlos Ranzi (PMDB). O peemedebista acordou serviços por três anos, sem licitação. Dos R\$ 4,5 mil mensais pagos à empresa contratada, R\$ 500 são repassados para a agência de publicidade terceirizada pelo Executivo.

Semanas antes de Hoppe suspender o contrato, as filmagens e transmissões dos discursos foram alvo de críticas por parte de vereadores da base governista. Eloede Conzatti (PT) e Sérgio Kniphoff (PT) criticaram Ranzi pelo contrato de três anos, e pelos custos dos serviços. A vereadora chegou a solicitar abertura de sindicância, o



Base governista criticou contrato firmado com produtora de vídeo em 2015

que ainda não se confirmou.

Projetos aprovados

Quatro projetos de lei foram aprovados na sessão plenária de ontem. O primeiro deles autorizou o Executivo a repassar subvenção mensal de R\$ 700 à Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), para "despesas de custeio e manutenção do Comitê Regional da Qualidade do Vale do Taquari, no período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2016."

O Legislativo também aprovou repasse financeiro de R\$ 65 mil do Executivo ao Clube Atlético Ubirajara. O valor será destinado a despesas de transportes, arbitragem, material esportivo, inscrições e uniformes. Por fim, foram aprovadas proposta para nomeação de rua e inclu-

são do revezamento da tocha olímpica – dia cinco de julho – no calendário de eventos.



SECRETÁRIO CONVOCADO

O vereador Lorival Silveira (PP) convoca o secretário de Meio Ambiente (Sema), José Antunes, para ir até a câmara apresentar informações sobre capina mecanizada e os serviços prestados nos bairros. O parlamentar questiona o valor pago à empresa Mecanicapina, investigada pelo Ministério Público do Estado (MPE) por envolvimento no Cartel do Lixo.

Vereadores reforçam demandas do interior

Santa Clara do Sul

As alterações da campanha de vacinação contra a febre aftosa e a pavimentação no interior tiveram destaque na última sessão da câmara de vereadores. Além do tema, a manutenção de estradas e o serviço de roçadas foram destacados pelos parlamentares.

Para Marcelo Foltz (PT), a limitação da gratuidade das vacinas contra a febre aftosa para é prejudicial. O benefício era fornecido até 2014 para proprietários de até 100 animais. Um ano depois caiu para cerca de 30. Neste ano, apenas criadores com até 10 bovinos ou bubalinos serão beneficiados. "Quem tiver mais animais terá de comprar as doses. O pequeno produtor sempre é prejudicado". A opinião foi reforçada por Márcio Haas (PTB), apesar do petebista ter salientado o resultado previsto pela medida na economia do estado.

O petista ainda reforçou a necessidade de recuperação das estradas gerais, acessos a propriedades e roçadas. As solicitações foram feitas à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural (Sedur).

Edson Mallmann (PTB) abordou a obra de asfaltamento de Picada Santa Clara. A obra interrompeu o trânsito de veículos em parte da via nesta semana quando foi feita a compactação da brita em um trecho de 1,7 quilômetro. "O fechamento foi no sentido de garantir segurança aos motoristas e pedestres, para não acontecer nenhum acidente".

Participação familiar

Durante pronunciamento, Gilmar Hermes (PTB) salientou o trabalho da Secretaria da Educação, diretores e professores na rede municipal e o envolvimento das famílias no desenvolvimento dos estudantes. Segundo ele, a metodologia possibilita uma aprendizagem mais eficaz. "São trabalhados temas do dia a dia, de interesse dos alunos. Todos sendo tratados de forma interdisciplinar."

Com a implantação do turno integral, afirma, os pais tem uma alternativa segura para deixar os filhos para trabalhar. Com a medida ele indica a possibilidade de resgatar valores entre os estudantes.



Nova reunião está marcada para a noite de hoje, na câmara de vereadores



EDIFÍCIO RESIDENCIAL
GUANABARA

Visite o apartamento decorado e

Apaixone-se

Esquina da Rua Coelho Neto com a Av. Pirai - São Cristóvão

ÚLTIMAS UNIDADES

INVESTIR

Somos responsáveis com o local no qual estamos inseridos. Lyall Construtora e Incorporadora. Assim fazer bem feito.

VIVER

Rua Guanabara, 46 - Bairro São Cristóvão - Lajeado/RS - Fone: (51) 3714-4444 - www.lyall.com.br

Cidades

◆ Estrela decreta luto por morte de ex-secretário

ESTRELA — O Executivo decretou luto oficial de três dias, ontem, pela morte do ex-secretário Alcides Dall'Orsoletta. Ele atuou à frente da Indústria e Comércio e de Obras, Viação e

Serviços Urbanos entre 1989 e 1992, além de ter integrado o Lions Clube. O corpo foi sepultado no Cemitério Paróquia Santo Antônio. Ele deixou mulher, filhos e netos.

Em um dia,
Enem recebe
mais de 500
mil inscrições

País

No primeiro dia, 506.660 estudantes fizeram a inscrição no Enem, de acordo com o Ministério da Educação, até as 17h30min de ontem. As inscrições foram abertas nessa terça-feira e podem ser feitas até o dia 20. As provas serão aplicadas nos dias 5 e 6 de novembro.

As inscrições são feitas pela internet, no portal do Enem. O participante deve ter em mãos, no ato da inscrição, o CPF e o número do documento de identidade. Deve também informar um endereço de e-mail. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo exame, usará o endereço e o telefone celular informado para se comunicar com o participante.

Confirmação

A inscrição só é confirmada após o pagamento da taxa de R\$ 68. O prazo para que isso seja feito é até as 21h59min, do dia 25. São isentos da taxa os estudantes concluintes do Ensino Médio em escolas públicas e os participantes de baixa renda.

Uma das novidades é que o estudante poderá pagar a taxa de inscrição em qualquer agência bancária, casa lotérica ou agência dos Correios. A nota pode garantir o ingresso a cursos superiores no país.

Projeto regulariza construções nas margens do Rio Taquari

Proposta terá mais duas etapas antes de ser enviada à câmara

Lajeado

Foi apresentado ontem ao Comitê Gestor do Centro o projeto que será encaminhado para regularizar a construção de imóveis nas margens do Rio Taquari. A proposta foi bem recebida pelo comitê e antes de ir à votação na câmara de vereadores será apreciada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (Conçema) e debatida em audiência pública.

Durante a reunião do comitê, a supervisora jurídica da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Ada Schio, defendeu a nova lei. Segundo ela, as construções acabaram sendo inviabilizadas em razão da lei federal que institui as Áreas de Proteção Permanente (APPs) numa distância de até 100 metros do leito dos rios.

Segundo ela, essa lei não levava em conta as peculiaridades do município. Na justificativa, o governo ressalta o fato de a região à beira do Taquari ter sido habitada antes das legislações ambientais entrarem em vigor. "Essas áreas não possuem nenhuma questão ambiental de preservação", afirma Ada.

Além de novas construções, também serão regulamentadas as reformas dos prédios locali-



Proposta modifica legislação. Caso aprovada, permitirá a construção e reforma de prédios na beira do Rio Taquari



Em reunião ontem no Salão de Eventos da prefeitura, Comitê debateu proposta

zados entre os arroios Engenho e Saraquá. Ele (o projeto) regulariza essas áreas consideradas consolidadas. A maior parte já tem edificações, mas pelo rigor da legislação antiga não havia possibilidade de regularizar", analisa Ada.

Mesmo sem a previsão de altura máxima das novas construções, Ada garante que a lei não permi-

tirá que o Rio Taquari fique escondido. "Não vai ser permitido a construção de um paredão, o que se quer é que a comunidade veja o rio." Segundo ela, as leis já vigentes como o plano diretor darão a garantia para que o rio não fique escondido. Na avaliação dela, as leis já em vigor também impedirão que novos prédios escoem o esgoto no rio.



COMITÊ ELOGIA

Durante a reunião, o presidente do Comitê Gestor do Centro Histórico, Ítalo Reali, se mostrou satisfeito com a proposta. "Essa área permite dentro dos aspectos legais utilizar a área APP para o benefício da comunidade. Seriam áreas vazias ou colocadas à venda que estariam sendo utilizadas."

Segundo Reali, a aprovação da lei será importante para a revitalização da região. "Nós queremos dar vida ao Centro Histórico." A reunião do Conçema ocorre hoje, às 14h, e será a penúltima etapa do projeto antes de ser encaminhado ao Legislativo.



GILBERTO BRUXEL
ADVOCACIA

OAB RS 97332

☎ 3729 5354 ☎ 9996 4457 ✉ gilbruxel@gmail.com

📍 Av. Benjamin Constant, 1194 sala 1002, Centro- Lajeado

Estudantes expressam carinho por escola

Comemoração dos 26 anos da instituição de ensino apresentou conquistas e sonhos

Teutônia

A Escola Municipal de Ensino Fundamental 24 de Maio, de Canabarro, completou 26 anos ontem e pais, alunos e professores participaram de integração. A festividade iniciou às 18h com chá para as mães e apresentações culturais dos alunos. O objetivo da direção é aproximar as famílias do educandário e mostrar o potencial transformador da educação ao longo dos anos.

Para entender como os estudantes enxergam o educandário, os professores propuseram que eles escrevessem ou desenhassem. O resultado emocionou.

Luana Hirt, do 9º ano, disse que a escola é mais do que um ambiente de rigidez com objetivo apenas de ensinar. "A 24 de Maio é mais do que isso. Os professores e a direção conhecem a nossa história e a família de cada aluno. Têm conhecimento dos nossos problemas e tentam nos auxiliar".

Entre os tantos ensinamentos do cotidiano na vida escolar, Luana Marinho, do 9º ano, ressaltou



Apresentações culturais às mães marcaram a solenidade dos 26 anos da escola

ta a humildade e a definição de valores. "Mesmo não sendo uma escola rica em dinheiro, é rica em outra coisa muito mais importante, que é a amizade, carinho e o respeito que temos pelos outros."

Amanda Larissa Sosmeier Cabral, do 6º ano, escreveu um poe-

ma para dizer o que sente na 24 de Maio. Em parte do material, as palavras inocentes mostram que o ambiente é acolhedor. "Nela todos somos irmãos e aprendemos com a cabeça e com o coração, nossos professores nos ensinam a lição e nossos colegas a união."

Desenvolvimento plural

Conforme a supervisora Ester de Mello, desde 2009 a escola vive um crescimento constante em vários sentidos. A infraestrutura é o mais notável. O complexo foi ampliado com a

construção de um bloco com dois pavimentos. Um ginásio de esportes que custou R\$ 750 mil também foi edificado aos fundos do terreno, ocupando 1.341 metros quadrados.

Agora, para atender a demanda, outra área receberá salas de aula, visando aumento no número de alunos. "Com a construção do residencial Morada do Sol, estamos chegando ao limite da capacidade, mas estamos ampliando a estrutura."

O crescimento também está no desenvolvimento pedagógico. Para Ester, o quadro funcional composto por 42 professores e seis funcionários busca qualificações e novidades para atrair a atenção dos alunos e instigar o conhecimento.

Saiba mais

A 24 de Maio foi construída em 1990, sendo a segunda maior escola municipal da cidade, com 545 estudantes. No início de 2016, foram comprados quatro condicionadores de ar splits, por meio de recursos do Círculo de Pais e Mestres (CPM). O objetivo é adquirir pelo menos mais dois até o fim do ano.

Secultur apresenta planos de Turismo e Cultura

Lajeado

As propostas do Plano de Cultura e do Plano de Turismo foram apresentadas ontem pela Secretaria de Cultura e Turismo

(Secultur). No mesmo dia, o Executivo instituiu os projetos para o Sistema de Cultura e o Sistema de Turismo, onde são definidas as estruturas, atribuições e detalhes sobre a gestão dos setores.

Para o secretário da Secultur, David Orling, as iniciativas atendem a legislação federal e devem auxiliar na busca de recursos para a cultura e turismo da cidade. "É um avanço societário mui-

to grande, estamos bem felizes."

Com os planos, as atividades de cultura e turismo estão definidas nos próximos dez anos no município. A formulação dos projetos atende uma exigência

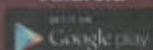
dos ministérios ligados às áreas, como forma de alinhar as iniciativas locais às diretrizes nacionais. Eles ainda permitem propor projetos, firmar convênios, além de outras medidas.

ÓTIMA PARA OUVIR
E INVESTIR.

!light
91.7 FM

Igual a você. Diferente.

Baixe seu
App para
Android



Rádio Light FM



radiolightfm.com.br



51 3764.2860



51 8164.1115



CURTA A
LIGHT FM

MP avalia supostos erros em contrato

Análise realizada por ONG foi entregue ao órgão que investigará irregularidades

Lajeado

A Procuradoria dos prefeitos, ligada ao Ministério Público, solicitou os levantamentos feitos pelo Observatório Social (OS) de Lajeado, no qual aponta problemas nos contratos entre o Executivo e o Instituto Continental de Saúde (Icos). A ONG avaliou que há falhas no acordo, o que ocasionou prejuízo aos cofres públicos.

Segundo o presidente do OS, Fernando Arenhart, o contrato traz riscos ao poder público. "Tem o perigo de a empresa não ter dinheiro para pagar deveres trabalhistas, isso pode gerar um passivo para a prefeitura", afirma.

Segundo o levantamento da ONG, os gastos por funcionário da empresa subiram de R\$ 256,21 previstos em 2011 para R\$ 1.024 no ano passado. Neste ano, o governo depositou R\$ 3,8 milhões nas contas do Icos. O orçamento previsto para 2016 é de R\$ 6,3 milhões



OS questiona o acordo com o Instituto Continental de Saúde firmado em 2012. Em 2016 empresa receberá R\$ 6,3 milhões

Secretário questiona ação do OS

Os contratos do Executivo com o Icos são analisados pelo OS desde o ano passado. Neste

período, o secretário da Saúde, Glademir Schwingel, chegou a se reunir com a entidade para esclarecer os questionamentos da mesma. Porém, segundo

Arenhart, as explicações não foram suficientes. "A empresa presta serviços e não controle de horário por ponto eletrônico, é uma das questões que nós

queremos que seja ajustada."

Schwingel afirma que a secretaria não se posicionará até ter acesso a todo o relatório. Porém, o secretário questionou a atuação do OS. "Eu estranho que o observatório faz divulgação via mídia, colocando a administração em xeque antes de entrar em contato e pedir esclarecimento."

Apesar das críticas, ele afirma que durante a reunião com a ONG encaminhou melhorias no contrato. "Nós avaliamos algumas coisas que foram apontadas, e vamos encaminhar algumas soluções como a implantação do plano de cargos e carreiras."

O relatório deveria ser enviado ao MP na semana passada, porém, houve atrasos. O presidente do OS afirma que até hoje o documento estará nas mãos da Procuradoria dos Prefeitos.

O importante é viver sem correr riscos

Evitar locais fechados com aglomeração de pessoas é uma maneira inteligente de evitar o contato com a Gripe A H1N1. Por isso, solicitamos à população que procure atendimento nos setores de Emergência e Atendimento 24 Horas somente aqueles que realmente necessitam, evitando assim contato com pessoas possivelmente infectadas pelo vírus.

IMPORTANTE: Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool gel é uma outra atitude simples que protege a todos contra a gripe.

Uma orientação do SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HBB

Para nós, o que importa é a vida. E para você?

Av. Benjamin Constant, 581
Bairro Centro - Lajeado/RS
51.3714-7500
www.hbb.com.br
hospitalbrunoborn
Hospital Bruno

HOSPITAL
Bruno Born
Sua Saúde é Nossa Vida.

Atitude
Dr. Marcelo Emilio Arndt, CRM/RS 25.423